

Justificativa

Reconhecidamente um dos maiores nomes da área de comunicação mundial, o jornalista ROBERTO MARINHO, também acadêmico da Academia Brasileira de Letras e criador da Fundação Roberto Marinho, dedicou uma existência à integração brasileira pela informação. À frente do complexo noticioso e cultural, soube ser vanguardeiro, não raro inovando em tecnologia, como também nos aspectos culturais, artísticos e científicos.

Como autêntico e bravo detentor e defensor das idéias mais avançadas, sempre entendeu que, muito mais que o avanço tecnológico, as Organizações Globo – do jornal ao rádio, da televisão à internet - se já interpretavam o País com fidelidade, precisaria, para uma natural legitimidade, também sentir o Brasil em ilimitada profundidade e apreço sem barreiras.

O que se disser sobre o trabalho e a vida de Roberto Marinho será pouco. Externamos, por isso, um depoimento que nos foi recentemente repassado aqui mesmo nesta Casa. O depoimento, que revela a extraordinária visão desse grande brasileiro, encerra o diálogo entre ele e o filho mais novo, José Roberto, quando este, recém-saído da faculdade, iria se iniciar no jornalismo. O pai apontou-lhe, então, não o caminho que parecia o mais fácil e que seria o mais natural, recomendando que o filho viesse para Brasília. E aqui, procurasse o Senado, como repórter iniciante na cobertura das atividades deste Plenário. Como justificativa, sentenciou que o verdadeiro jornalista deve *sentir* o Brasil, acrescentando: *No Senado e no Congresso se aprende a **ser** Brasil!*

Sala das sessões, 07 de agosto de 2003

Senador **Arthur Virgílio**
Líder do PSDB

Senador **José Agripino Maia**
Líder do PFL

Senador **Efraim Morais**
Líder da Minoria